COPAXONE®

+ Esclerose Múltipla

RN N°465 de
+ 24/02/2021

+ Posologia

Passo a
+ Passo

Ficha
+ Técnica

Operação
+ Logística

+ Bula

COPAXONE®

NOVA OPÇÃO PARA OS
PACIENTES DE **ESCLEROSE
MÚLTIPLA DA SAUDE
SUPLEMENTAR**

Diário Oficial da União (DOU) do dia 02 de março de 2021, em sua Resolução Normativa de nº 465 de 24 de fevereiro de 2021, publicou a incorporação do ACETATO DE GLATIRÂMÉR (COPAXONE® 40mg/ml) para o tratamento Esclerose Múltipla Remitente Recorrente (EMRR)

- + A **esclerose múltipla (EM)**, a mais frequente doença desmielinizante primária do sistema nervoso central (SNC), é uma doença autoimune crônica e progressiva caracterizada por inflamação, desmielinização e dano axonal.¹
- + A EM **tipicamente** começa em **adultos jovens** e **afeta mais mulheres** do que homens.²
- + A **forma de EM recorrente-remitente (EMRR)** representa **85% a 90%** dos casos da doença no início.³
- + **No Brasil**, a taxa de prevalência é de **15 casos** por **cada 100.000** habitantes.⁴

Diário Oficial da União (DOU) do dia 02 de março de 2021, em sua Resolução Normativa de nº 465 de 24 de fevereiro de 2021, publicou a incorporação do ACETATO DE GLATIRÂMÉR (COPAXONE® 40mg/ml) para o tratamento Esclerose Múltipla Remitente Recorrente (EMRR)

- + A esclerose múltipla (EM), a mais frequente doença desmielinizante primária do sistema nervoso central (SNC), é uma doença autoimune crônica e progressiva caracterizada por inflamação, desmielinização e dano axonal.¹
- + A EM tipicamente começa em adultos jovens e afeta mais mulheres do que homens.²

REFERÊNCIAS:

1. Compston A, Coles A. Multiple sclerosis. Lancet. 2008 Oct 25;372(9648):1502-17. doi: 10.1016/S0140-6736(08)61620-7. PMID: 18970977;
2. Mendes A, Sá MJ. Classical immunomodulatory therapy in multiple sclerosis: how it acts, how it works. Arq Neuropsiquiatr. 2011 Jun;69(3):436-43.
3. <https://www.nationalmssociety.org/What-is-MS/Types-of-MS/Relapsing-remitting-MS>
4. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Esclerose Múltipla: Relatório de recomendação. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2021/20210217_Relatorio_Recomendacao_582_PCDT_EMRR.pdf.

No Brasil, a taxa de prevalência é de 100.0

RESOLUÇÃO NORMATIVA

RN Nº 465, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2021 - 65.13 ESCLEROSE MÚLTIPLA

Observação: Quanto às Linhas de Tratamento - Cobertura obrigatória dos medicamentos betainterferona e acetato de glatirâmer em primeira ou segunda linha, **quando preenchidos todos os critérios do Grupo I e nenhum dos critérios do Grupo II.** Após o início do tratamento a cobertura não será mais obrigatória caso o paciente apresente um dos critérios do Grupo III

Fármacos Cobertos
na 1ª e 2ª linha

Glatirâmer: fr-amp ou
ser preen de 40mg.

Betainterferona 1A: ser preen
de 6.000.000 UI (22mcg)
ou 12.000.000 UI (44mcg).

Betainterferona 1A: fr-amp ou ser preen
de 6.000.000 UI (30mcg).

Esquema de
Administração

Glatirâmer: 40mg
3 vezes/semana, SC.

Betainterferona 1A: 22mcg ou 44mcg,
SC, 3 vezes/semana.

Betainterferona 1A: 30mcg IM, 1 vez
por semana.

Estratégia
Terapêutica

Primeira linha: betainterferona 1A,
glatirâmer ou teriflunomida*

Segunda linha: betainterferona,
glatirâmer, teriflunomida*, fumarato de
dimetila* ou fingolimode*

Terceira linha: fingolimode. O uso
do Natalizumabe em terceira linha
somente será indicado caso o Fingolimode
tenha sido prescrito em segunda linha ou
caso haja contra-indicação ao seu uso.

Grupo I:

- Diagnóstico de Esclerose Múltipla (EM) pelos Critérios de McDonald revisados e adaptados;
- Esclerose Múltipla Recorrente Remitente (EM-RR) ou Esclerose Múltipla Secundariamente progressiva (EM-SP);
- Lesões desmielinizantes à Ressonância
- Diagnóstico diferencial com exclusão de outras causas.

Grupo II:

- Diagnóstico de Esclerose Múltipla Primariamente Progressiva (EM-PP) ou de EM-PP com surto;
- Intolerância ou hipersensibilidade ao medicamento.

Grupo III:

- Surgimento de efeitos adversos intoleráveis após considerar todas as medidas atenuantes;
- Falha terapêutica definida como dois ou mais surtos no período de 12 meses, de caráter moderado ou grave (com sequelas ou limitações significantes, pouco responsivas à pulsoterapia) ou evolução em 1 ponto na escala Expanded Disability Status Scale (EDSS) ou progressão significativa de lesões em atividade da doença.

Abreviações:

cp = comprimidos; cap = cápsulas; fr-amp = frasco-ampola; ser preen = seringa preenchida; SC = via subcutânea; IM = via intramuscular; VO = via oral; IV = via intravenosa

* Tratamentos indicados não são reembolsados para Esclerose Múltipla de acordo com RN 465 24/02/21

Link direto DOU

CLIQUE PARA ACESSAR

RESOLUÇÃO NORMATIVA

RN N° 465, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2021 - 65.13 ESCLEROSE MÚLTIPLA

Observação: Quanto às Linhas de Tratamento - Cobertura obrigatória dos medicamentos betainterferona e acetato de glatirâmer em primeira ou segunda linha, **quando preenchidos todos os critérios do Grupo I e nenhum dos critérios do Grupo II.** Após o início do tratamento a cobertura não será mais obrigatória caso o paciente apresente um dos critérios do Grupo III

Fármacos Cobertos na 1ª e 2ª linha

Glatirâmer: fr-amp ou ser preen de 40mg.

Betainterferona 1A: ser preen de 6.000.000 UI (22mcg) ou 12.000.000 UI (44mcg).

Betainterferona 1A: fr-amp ou ser preen de 6.000.000 UI (30mcg).

Esquema de Administração

Glatirâmer: 40mg 3 vezes/semana, SC.

Betainterferona 1A: 22mcg ou 44mcg, SC, 3 vezes/semana.

Betainterferona 1A: 30mcg IM, 1 vez por semana.

Estratégia Terapêutica

Primeira linha: betainterferona 1A, glatirâmer ou teriflunomida*

Segunda linha: betainterferona, glatirâmer, teriflunomida*, fumarato de dimetila* ou fingolimode*

Terceira linha: fingolimode. O uso do Natalizumabe em terceira linha somente será indicado caso o Fingolimode tenha sido prescrito em segunda linha ou caso haja contra-indicação ao seu uso.

Grupo I: 👍

- Diagnóstico de Esclerose Múltipla (EM) pelos Critérios de McDonald revisados e adaptados;
- Esclerose Múltipla Recorrente Remitente (EM-RR) ou Esclerose Múltipla Secundariamente progressiva (EM-SP);
- Lesões desmielinizantes à Ressonância
- Diagnóstico diferencial com exclusão de outras

Grupo III:

- Surgimento de efeitos adversos intoleráveis após considerar todas as medidas atenuantes;
- Falha terapêutica definida como dois ou mais surtos no período de 12 meses, de caráter moderado ou grave (com sequelas ou limitações significativas, pouco responsivas à pulsoterapia) ou evolução em 1 ponto na escala Expanded

Link direto DOU

CLIQUE PARA ACESSAR

REFERÊNCIAS:

- <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-normativa-rn-n-465-de-24-de-fevereiro-de-2021-30/209339>

SC = via subcutânea, IM = vi

POSOLOGIA

acetato de glatirâmer 40 mg/mL

O PACIENTE
UTILIZA **3x**
POR SEMANA

Assim, por mês o paciente utiliza de 12 a 14 unidades.

ESQUEMA POSOLÓGICO

2 3 4 5 6 7
acetato de glatirâmer
12 13 14
40 mg/mL
5 16 17 18 20 21
40 mg x 3 dias da semana

EXEMPLO MENSAL

seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
★ 1	2	★ 3	4	★ 5	6	7
★ 8	9	★ 10	11	★ 12	13	14
★ 15	16	★ 17	18	★ 19	20	21
★ 22	23	★ 24	25	★ 26	27	28
★ 29	30

POSOLOGIA

acetato de glatirâmer 40 mg/mL

O PACIENTE
UTILIZA **3x**
POR SEMANA

Assim, por mês o paciente utiliza de 12 a 14 unidades.

ESQUEMA POSOLÓGICO

EXEMPLO MENSAL

acetato de glatirâmer

seg	ter	qua	qui	sex	sab	dom
★ 1	2	★ 3	4	★ 5	6	7
8	9	10	11	12	13	14

REFERÊNCIAS:

1. COPAXONE® 40 mg/mL (acetato de glatirâmer). Bula do produto, 2020.

FLUXO DE ACESSO AO COPAXONE NA SAÚDE SUPLEMENTAR

*RN N° 465, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2021

**RN N° 259, DE 17 DE JUNHO DE 2011.

FICHA TÉCNICA

COPAXONE 40 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 12 SPE

PRINCÍPIO ATIVO:	ACETATO DE GLATIRÂMER
CLASSE TERAPÊUTICA:	IMUNOMODULADOR
APRESENTAÇÃO:	40 MG/ML SOL INJ CT 12 SERINGA PRÉ-ENCHIDA X 1 ML
VIA DE ADMINISTRAÇÃO:	USO SUBCUTÂNEO
DCB:	04446
CATEGORIA DE REGISTRO NA ANVISA:	MEDICAMENTO NOVO
PREÇO FÁBRICA 20%:	R\$ 4.592,86
PREÇO FÁBRICA 18% ZFM:	R\$ 4.480,84
PREÇO FÁBRICA 18%:	R\$ 4.480,84
PREÇO FÁBRICA 17,5%:	R\$ 4.453,68
PREÇO FÁBRICA 17%:	R\$ 4.426,85
PREÇO FÁBRICA 12%:	R\$ 4.175,33
PREÇO FÁBRICA 0%:	R\$ 3.674,29
PREÇO MÁXIMO CONSUMIDOR 20%:	R\$ 6.349,36
PREÇO MÁXIMO CONSUMIDOR 18% ZFM:	R\$ 6.194,50
PREÇO MÁXIMO CONSUMIDOR 18%:	R\$ 6.194,50
PREÇO MÁXIMO CONSUMIDOR 17,5%:	R\$ 6.156,95
PREÇO MÁXIMO CONSUMIDOR 17%:	R\$ 6.119,86
PREÇO MÁXIMO CONSUMIDOR 12%:	R\$ 5.772,15

PESO BRUTO UNITÁRIO:	131,55g
MEDIDAS DO CARTUCHO (C X L X A):	75 x 163 x 62mm
CAIXA DE EMBARQUE:	12
TARJA DO PRODUTO:	VERMELHA
CLASSIFICAÇÃO FISCAL - N.C.M:	3004.90.39 EX 005
CÓDIGO CST:	6
VALIDADE DO PRODUTO:	24 MESES
CÓDIGO DE BARRAS (EAN):	7898587900256
REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE:	1.5573.0001.004-5
CÓDIGO PRODUTO:	471-10-100106
DATA PUBLICAÇÃO NO D.O.U.:	09/10/2017
DATA DE VALIDADE DO REGISTRO NA ANVISA:	31/10/2026
PRODUTO CONTROLADO:	NÃO
TIPO FAIXA DE CLASSIFICAÇÃO PIS/COFINS:	POSITIVA
CONDIÇÃO DE ARMAZENAMENTO:	2 A 8° C
FARMACÊUTICO RESPONSÁVEL E CRF:	CAROLINA MANTOVANI GOMES FORTI - CRF/SP N° 34.304
FÁBRICADO E EMBALADO POR:	TEVA PHARMACEUTICALS INDUSTRIES LTD.
IMPORTADO E DISTRIBUÍDO POR:	TEVA FARMACÊUTICA LTDA.

SKU

COPAXONE 40 MG/ML SOL INJ SC
CT 12 SER PREENC VD TRANS X 1ML

CÓDIGO TISS

73719

CÓDIGO TUSS

90414942

OPERAÇÃO LOGÍSTICA

Operadora

Área de Cobertura

Contato

4BIO
A vida em primeiro lugar

**Central de Atendimento
São Paulo**

(11) 3579-2999
(11) 3508-2900

Demais localidades
0800 882 2030

BRASIL

ONCOPROD

acesсар
cuidados em saúde

Central de Atendimento

0800 8848 604

OP.1 - Área Comercial
OP.1 - Área Comercial

DIMED

SUL

orcamentos@dimed.com.br

COPAXONE®

+ Esclerose Múltipla

RN N°465 de
+ 24/02/2021

+ Posologia

Passo a
+ Passo

Ficha
+ Técnica

Operação
+ Logística

+ Bula

BULA

CONTRAINDICAÇÃO: PACIENTES COM HIPERSENSIBILIDADE CONHECIDA AO ACETATO DE GLATIRÂMÉR OU MANITOL. **INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA:** INTERAÇÕES ENTRE COPAXONE® E OUTROS FÁRMACOS NÃO FORAM FORMALMENTE AVALIADAS. OS RESULTADOS DOS ENSAIOS CLÍNICOS EXISTENTES NÃO SUGEREM QUAISQUER INTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS ENTRE COPAXONE® E AS TERAPIAS NORMALMENTE UTILIZADAS PARA PACIENTES COM EM, INCLUINDO O USO CONCOMITANTE DE CORTICOSTEROIDES POR ATÉ 28 DIAS.

COPAXONE® (acetato de glatirâmer) - solução injetável 20 mg/mL ou 40 mg/mL. **USO SUBCUTÂNEO. USO ADULTO.** **Indicações:** Reduzir a frequência de recidivas nos pacientes com esclerose múltipla remissiva recidivante (EMRR). Tratamento de pacientes que apresentaram primeiro episódio clínico bem definido e que apresentem alto risco de desenvolver esclerose múltipla clinicamente definida (EMCD). **Contraindicações:** Pacientes com hipersensibilidade conhecida ao acetato de glatirâmer ou manitol. **Precauções e Advertências:** A administração deve ser realizada exclusivamente por via subcutânea. O médico deve informar ao paciente que os seguintes sintomas podem ocorrer dentro de minutos após a aplicação: vasodilatação (rubor), dor torácica, dispneia, palpitações e taquicardia. A maioria desses sintomas é de curta duração e se resolvem espontaneamente sem sequelas. Reações graves de hipersensibilidade (tais como broncoespasmo, anafilaxia ou urticária) podem ocorrer raramente. Se as reações forem severas, tratamento apropriado deve ser estabelecido e o tratamento deve ser descontinuado. Categoria B de risco na gravidez: Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. Não é conhecida a extensão da excreção do acetato de glatirâmer ou de seus metabólitos através do leite materno. Como diversos fármacos são excretados pelo leite materno, deve-se ter prudência ao se administrar COPAXONE® a uma paciente em fase de amamentação. Devem ser levados em consideração os riscos e benefícios para a mãe e para a criança. **Interações medicamentosas:** Interações entre COPAXONE® e outros fármacos não foram formalmente avaliadas. Os resultados dos ensaios clínicos existentes não sugerem quaisquer interações significativas entre COPAXONE® e as terapias normalmente utilizadas para pacientes com EM, incluindo o uso concomitante de corticosteroides por até 28 dias. **Reações Adversas:** As reações adversas muito comuns observadas nos estudos clínicos controlados conduzidos incluem: infecção, gripe, ansiedade, depressão, vasodilatação, dispneia, náusea, rash, artralgia, dor no local da injeção, dor torácica, reações no local da injeção, algia. Reações no local de injeção foram as reações adversas mais frequentemente observadas nos estudos clínicos conduzidos, tendo sido relatadas pela maioria dos pacientes em tratamento com COPAXONE®, e incluem: eritema, algia, nódulo, prurido, edema, inflamação, hipersensibilidade e raras ocorrências de lipoatrofia e necrose de pele. **Posologia:** A dose recomendada para adultos é de 20 mg de acetato de glatirâmer (uma seringa preenchida), administrada por via subcutânea, uma vez ao dia ou 40 mg de acetato de glatirâmer (uma seringa preenchida), administrada por via subcutânea, três vezes por semana. COPAXONE® foi planejado para autoadministração pelo próprio paciente. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. MS 1.5573.0001. Farm. Resp.: Carolina Mantovani Gomes Forti - CRF-SP n° 34.304. Teva Farmacêutica Ltda. Para maiores informações consulte a bula completa do produto. Documentação Científica e informações adicionais estão à disposição dos profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos, mediante solicitação. MBU_19.

tevacuidar

0800 772 2660
tevacuidar@teva.com.br
www.tevacuidar.com

Material destinado exclusivamente a profissionais de saúde habilitados a prescrever e dispensar medicamentos. Não é permitido o repasse deste material a qualquer profissional que não seja prescritor de medicamentos.

COP40-BR-00055. PRODUZIDO EM ABRIL DE 2021.

teva